

O GIGANTE SOLITÁRIO DO CERRADO – UM ESTUDO SOBRE O LOBO GUARÁ

Chrysocyon brachyurus

BLANCK, Isabela Carolina Andrade
CHINELATO, Juliana Maganha
LERNER, Jacson Antonio
MALINOSKI, Gabrielle Sierdovski
PIMENTEL, Felipe Cruz
GNOATTO, Ana Paula Ascari

INTRODUÇÃO

O nome científico *Chrysocyon brachyurus* vem do grego, onde *Chrysos* quer dizer “dourado”; *Cyon* “cachorro”; *brachy* “curta”; *urus* “cauda”, compondo o nome “cachorro-dourado-de-cauda-curta”. No Brasil é conhecido como Lobo-guará, que significa “lobo-vermelho” em tupi. Nos países de língua inglesa, recebe o nome de Maned Wolf; para os franceses, *loup à crinière*, e para os alemães, *Mahnenwolf* (lobo-de-crina). Para os povos latinos, Aguará guazú, que significa “cachorro-grande-vermelho”. São classificados como mamíferos carnívoros, importantes para a estabilidade e integridade da maioria dos ecossistemas.

DESENVOLVIMENTO

O Lobo-guará é o maior canídeo brasileiro, medindo entre 95 e 115 cm, com cauda de 38 a 50cm, orelhas que variam de 13 a 20 cm e o peso de 20 a 30kg. Os membros e orelhas são longos. Sua pelagem é avermelhada, com crina, ponta do rosto e patas pretas e ponta da cauda e parte inferior da mandíbula brancas conforme IMAGEM 1. A espécie apresenta dentição completa composta por 42 dentes, típica de canídeos. Os filhotes nascem pretos, mudam para pardos até o 6º mês, com 7 meses já desenvolvem a cor do espécime adulto, sem dimorfismo sexual aparente.

A expectativa de vida do Lobo-guará em cativeiro é de 16 anos de idade, no entanto, não há informação precisa sobre essa estimativa em vida livre, possuindo relatos que em zoológicos e criadouros a expectativa de vida seja de 18 anos.

Apesar de grande, é tímido e praticamente inofensivo, mantendo distância de humanos. É monogâmico facultativo. Em animais de cativeiro, a reprodução ocorre entre abril e junho e o nascimento dos filhotes normalmente de junho a setembro.

Preferencialmente, vivem em ambientes abertos. Estão presentes no bioma Pantanal, nos ecótonos com o Cerrado, ecótonos com os biomas da Mata Atlântica, em regiões alteradas e na Caatinga e Amazônia.

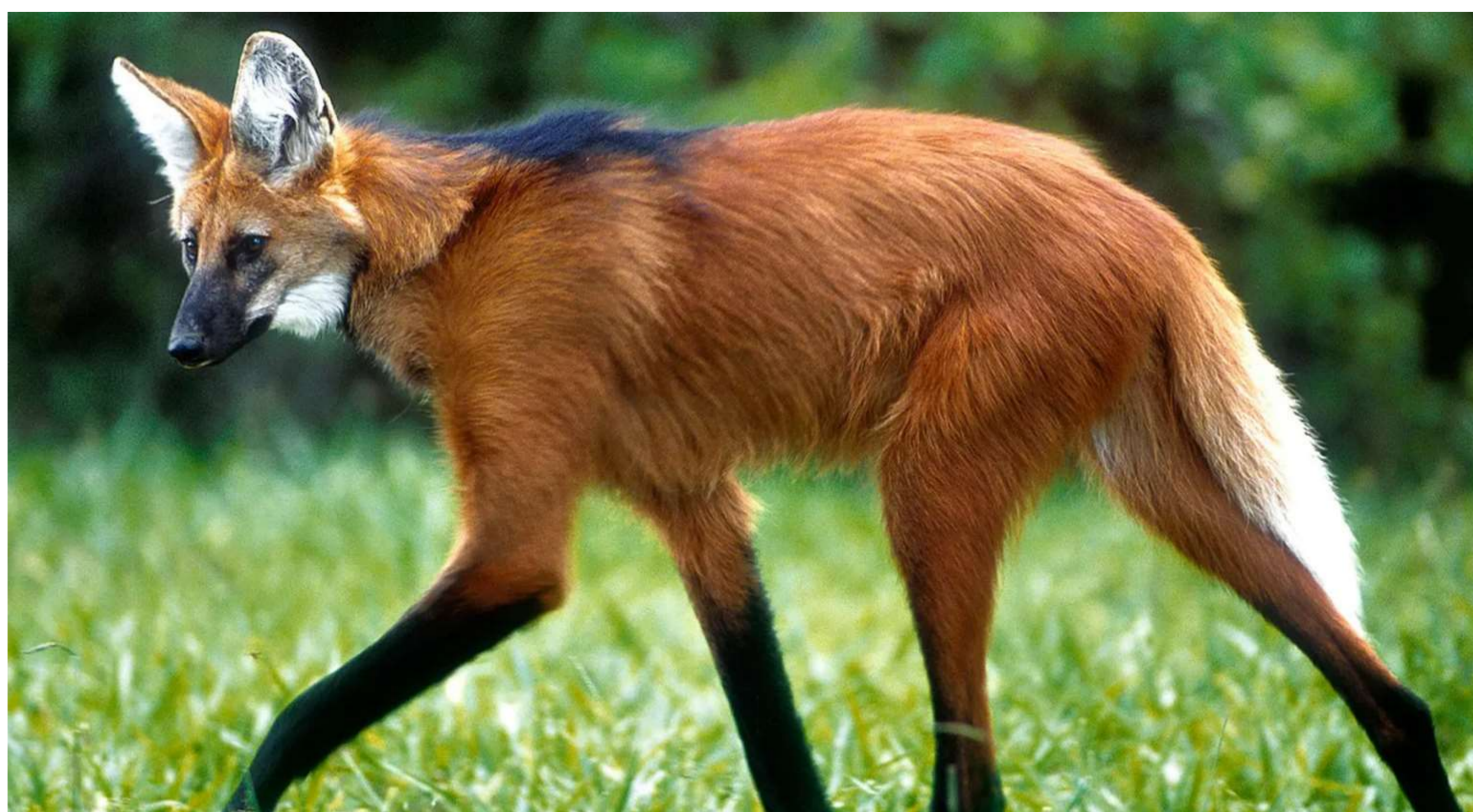


IMAGEM 01: Lobo-guará, site National Geographic

Classificados como onívoros, sua dieta é composta de pequenos vertebrados, desde roedores, aves, répteis e insetos, ovos e frutos. Sua dieta é predominantemente de itens vegetais, apresentando variação de sazonalidade de acordo com a disponibilidade.

Globalmente classificada como quase ameaçada de extinção. A redução de espécimes provém da perda e alteração de habitat, especialmente devido à destruição de reservas florestais que são convertidas em áreas de cultivo ou pastagem e queimadas provocadas por ação antrópica. A IUNC (União Internacional para a Conservação da Natureza) estima que a população de lobo guará seja de 17.000 membros adultos, e o Brasil abriga 90% desses animais. Planos de manejo e programas de conservação possuem o objetivo de agrupar informações sobre sua criação e aumentar o conhecimento sobre a espécie, otimizando seu manejo em cativeiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da sua eficiência ecológica, o lobo-guará enfrenta ameaças crescentes decorrentes da perda de habitat, do avanço agropecuário, de queimadas e de enfermidades transmitidas por animais domésticos. Esses fatores reforçam a necessidade de ações de conservação tanto *in situ* quanto *ex situ*, aliadas ao monitoramento sanitário e a estratégias que garantam bem-estar em cativeiro. Conclui-se que a preservação da espécie depende diretamente da manutenção de áreas naturais, do manejo adequado em programas de conservação e da conscientização da população. Proteger o lobo-guará é proteger o equilíbrio ecológico de um dos biomas mais importantes e ameaçados do Brasil.

REFERÊNCIAS

- PEREIRA, S.G.; MACHADO, F.C.A.; BORGES, D.C.S.; SANTOS, A.L.Q.; PEREIRA, W.A.; SILVA, J.O.R. da. Lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*): características gerais, mitológicas e seu conhecimento popular na região noroeste de Minas Gerais. **Revista acadêmica ciência animal**. 2019.
- RAMOS, D. de O.; SILVA, D.C. da.; PASCARELLI, B.M. de O. O papel da substituição do cerrado por áreas de agropecuária e a extinção do lobo guará. **Semioses: Inovação, Desenvolvimento e Sustentabilidade**. v.12, n. 2. Rio de Janeiro. Abril/junho, 2018.
- DE PAULA, R.C.; RODRIGUES, F.H.G.; QUEIROLO, D.; JORGE, R.P.S.; LEMOS, F.G.; RODRIGUES, L. de A. **Avaliação do estado de conservação do Lobo-guará, Chrysocyon brachyurus**. Biodiversidade Brasileira, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. pp. 146-159, 2013.
- OLIVEIRA, G.; RODRIGUES, F.M. Indicadores científicos de estudos com *Chrysocyon brachyurus*. **Estudos em Ciências Biológicas e Florestais**. Campina Grande: Licuri, pp. 23-36, 2023.